

Editorial

v. 44 n. 1 (2023): Volume Atemático

“Movo-me na esperança enquanto luto e se luto com esperança, espero”

Paulo Freire.
Pedagogia do oprimido.
São Paulo: Paz e Terra, 2004, p.47.

Depois de quatro anos de negacionismo e de ataques explícitos à educação e à ciência, esperamos no sentido freireano de que, enquanto necessidade ontológica, precisamos dela para, pela prática, tornar-se concretude histórica. Não há esperança na/pela espera, mas pela reflexão-ação, pelo embate e debate, pela criticidade, os quais podemos esperar e acreditar na transformação social. É com esse entendimento que desejamos ao governo que iniciou em 2023, o esperar no movimento de mudança social, de olhar e agir em prol dos desassistidos e minorizados deste país, de abraçar a educação e a ciência como propulsoras de um país melhor.

Foi pelas fissuras e gretas que conseguimos resistir ao obscurantismo, aos bloqueios de recursos e aos ataques quase cotidianos contra o Ensino Superior e ao programa anticientificista que se instaurou nos lares brasileiros, também é por elas que continuamos a desenvolver pesquisa pelos quatro cantos do Brasil.

É com o verbo esperar de Freire (2004) que a Revista The ESPECIALIST abre o Editorial do v. 44 n. 1, Volume Atemático do primeiro semestre de 2023 com artigos que versam desde a sociolinguística, currículo, educação prisional, bilinguismo até multimodalidade, educação internacional e complexidade. Ao abordar assuntos/temas diversos, a The ESPECIALIST cumpre com o objetivo de se manter aberta ao diálogo com teorias das diferentes áreas das linguagens e em Linguística Aplicada.

O primeiro artigo, *Perfil sociolinguístico dos surdos em regiões de baixa demografia no estado do Tocantins*, de Fernando Santos, objetiva descrever o perfil sociolinguístico dos surdos

resultantes da comunicação e contato da Língua Brasileira de Sinais e da língua portuguesa. Com um corpus formado por entrevistas realizadas via WhatsApp com 30 surdos residentes em regiões de baixa demografia do Estado do Tocantins, os resultados parciais indicam que, para além da Libras e da língua portuguesa, os entrevistados empregam estratégias comunicacionais adicionais, como linguagem de sinais caseira e outras formas de comunicação. O segundo, das autoras Adriana Mizukami e Ana Cláudia Lodi, intitulado *Quem é o aluno bilíngue? Concepções presentes no Projeto Político-Pedagógico de escolas que se autodenominam bilíngues*, busca compreender, por meio da análise dos Projetos Político-Pedagógicos, como o sujeito bilíngue era concebido por duas escolas que se autodenominavam bilíngues. A análise desenvolvia na articulação entre o cunho documental da Análise Dialógica do Discurso (BRAIT, 2006), evidenciou que da mesma forma que há diferentes maneiras de se compreender bilinguismo, também não existe uma única maneira de se pensar a educação bilíngue.

O terceiro artigo, *Currículo e material didático no ensino de línguas estrangeiras: reflexões e apresentação de uma proposta*, de Rogerio Tilio, parte do currículo como ponto de partida para um programa de ensino de línguas estrangeiras. Considerando livros e outros materiais didáticos para as práticas pedagógicas, o autor argumenta que o material didático deve estar a serviço do currículo, e não o contrário. Assim, com o intuito de se chegar a uma proposta curricular de ensino de língua estrangeira, o autor apresenta uma pedagogia de letramento sociointeracional crítico (TILIO, 2015, 2016a, 2017, 2018, 2019a, 2019b) para o ensino de língua estrangeira e, em seguida, uma proposta de macro critérios para a elaboração de currículos e/ou materiais didáticos (TILIO, 2016).

Já o quarto artigo *Presídios acreanos: remição de pena pela leitura como perspectiva para uma cidadania desejável*, de Inez Nascimento e Grassinete Oliveira, destacam que as discussões relacionadas à privação de liberdade merecem atenção, uma vez que as ciências humanas e as das linguagens ocupam lugar de destaque ao enfatizarem o lugar do sujeito no centro da sociedade. Com essa perspectiva, o texto busca compreender como a educação em presídios no Acre contribui para uma perspectiva de cidadania desejável. A partir de dados bibliográficos, os resultados indicam que a educação e a leitura podem contribuir para a formação do sujeito na busca futura de uma cidadania desejável.

O quinto artigo, *A canção como texto literário na sala de aula de língua inglesa: uma experiência na educação básica*, Layssa Almeida e Silva Mello objetivaram apresentar uma proposta didática desenvolvida com uma turma de alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Goiânia –Goiás, embasada na canção “Blowing in the wind”, de Bob Dylan. A ideia reside em discutir com a referida turma a possibilidade de uma canção ser um texto literário. Com atividades desenvolvidas de forma colaborativa, em grupos e pares, com base nos estudos de Bakhtin (1997, 2011, 2017), Vygotsky (1981, 1989) e no mais recente documento educacional, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), os dados apontaram que o referido texto literário favoreceu o estabelecimento de relações dialógicas e interculturais entre os participantes e o autor-criador Bob Dylan.

As autoras Cristiane Angelo e Flávia Vieira, no sexto artigo de título *Axiologias em atividades de leitura de charge* e ancoradas nos conceitos axiológicos de linguagem do Círculo de Bakhtin, apresentam propostas de ampliação às atividades de leitura de uma charge, presentes em um livro didático destinado à Educação de Jovens e Adultos –EJA, de modo a expandir a consciência socioideológica dos alunos. Ao apresentarem sugestões de expansão às atividades, tendo em vista os conceitos axiológicos – contexto extraverbal, entonação e juízos de valor, suscitaram reflexão sobre as axiologias sociais, inerentes às práticas discursivas, colocando em foco a compreensão do discurso vivo e valorado em sala de aula, permitindo que a leitura se constitua como um ato de responsabilidade ética, para mudanças qualitativas na realidade social.

O sétimo artigo, *Educação internacional: uma possibilidade complexa e transdisciplinar*, de Karem Ragnev e Maximina Freire, refletiram sobre a Educação Internacional pelo viés da Complexidade e Transdisciplinaridade (MORIN, 2015; NICOLESCU, 2000), articulando sujeito (aluno) e objeto (língua inglesa), na compreensão de uma perspectiva intercultural e global de ensino e aprendizagem. Nessa reflexão, dois conceitos – Basic Interpersonal Communication Skills, BICS, e Cognitive Academic Language Proficiency, CALP (CUMMINS, 1999) – são considerados no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos discentes. Por sua vez, o oitavo artigo, *Análise do Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos*, Rodolpho D'Azevedo apresenta a análise do *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos* de Capovilla et al. (2019) com o objetivo de fazer uma análise do dicionário nos seus componentes constitutivos, a fim de identificar os caminhos e desafios para a redação do dicionário da pesquisa. Como resultado, percebeu a necessidade de melhor definição dos traços essenciais da obra, como

o perfil de usuário e a função, a fim de estruturar os componentes canônicos de acordo com as reais necessidades dos potenciais usuários.

O nono artigo, das autoras Samantha Ramos, Fernanda Brener e Areta Belo, *Os efeitos da internacionalização das universidades na formação inicial de professores de língua inglesa*, analisam qualitativamente as percepções de futuros professores de inglês concernentes ao ensino de Inglês para fins específicos (IFE) e a preparação para atuar em programas que promovem a língua inglesa como agente de internacionalização nas universidades brasileiras. Os resultados apontam para uma lacuna na referida formação inicial que desfavorece a atuação destes futuros professores em contextos de ensino de Inglês voltado à internacionalização.

O último artigo, décimo, *Diy Videoleasons: minissérie para guiar o design de videoaulas para o ensino de inglês como língua adicional*, Susana Reis e Layla Schiefelbein apresentam a descrição da organização retórica de videoaulas, pela análise de 14 exemplares e uma proposta de material digital no formato de uma minissérie. Os resultados indicam a relevância do material desenvolvido, já que teve a intenção de auxiliar professores a entender sobre o gênero, tipologias e sobre o seu processo de produção para uso em aulas de Inglês como Língua Adicional.

Finalizamos, agradecendo a toda a equipe editorial pelos esforços que tornaram possível a organização dos artigos, assim como aos nossos avaliadores por disponibilizarem de seu tempo para que chegássemos a publicação deste volume.

Grassinete C. de A. OLIVEIRA (UFAC)
André Effgen de AGUIAR (Ifes)